

# CASTRAÇÃO EM CÃES E GATOS: ESCLARECENDO AS INCERTEZAS

**Autores:** Profa. Dra. Cláudia Kiyomi Minazaki, Fernando Lucas Maschio Ferreira e Maurício Franco Zanette

A ovário-salpingo histerectomia (OSH) conhecida como castração cirúrgica é a retirada dos ovários, tubas uterinas e útero. A castração precoce é a realização desse procedimento antes do início da puberdade, que nas fêmeas ocorre antes que tenham o seu primeiro cio (o que ocorre em algumas raças a partir dos seis meses de idade) e que nos machos ocorre antes de atingirem a maturidade sexual. Por ser uma cirurgia cuja técnica é de realização e de recuperação relativamente fácil, ela foi e ainda é amplamente utilizada para o controle populacional, objetivando prevenir a produção de filhotes, tendo sido sempre baseada no fato de diminuir o desconforto dos sintomas e sinais de cio e do comportamento do macho, além de diminuir a incidência de certos tipos de câncer, como da glândula mamária nas fêmeas e de próstata nos machos. Estudos mais recentes comprovam que nem tudo é tão perfeito quanto parece. Existem sim, efeitos colaterais advindos desse procedimento cirúrgico.

Nos últimos anos, médicos veterinários têm indicado a castração em cães e gatos para prevenção de doenças ao longo da vida. Sabidamente, a castração previne a gestação indesejável e auxilia no controle populacional de animais errantes, contudo, ainda existem incertezas em relação ao benefício da indicação da castração no controle de algumas patologias. Através da discussão baseada em evidências, serão esclarecidos quais os benefícios e malefícios da castração, bem como o melhor momento da vida do animal para a realização desse procedimento.